



Deputado
RICARDO MADALENA

São Paulo, 15 de setembro de 2016.

AL/RM/Ofício nº 321/2016

Senhor Ministro,

Com os meus cordiais cumprimentos, solicito seja agilizada a autorização para que o equipamento de radioterapia, da Santa Casa de Ourinhos, seja credenciado por este Ministério.

Salientamos que a Entidade realizou vultoso investimento – R\$ 10 milhões – na aquisição desse equipamento, objetivando sua integração aos serviços oncológicos já habilitados. A capacidade de atendimento será de 120 pacientes/dia.

Há mais de um ano o Hospital aguarda a liberação do convênio para atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

É importante apontar que o atendimento de pacientes que necessitam de radioterapia, pelo SUS, pela Santa Casa de Ourinhos, irá desafogar a grande demanda desse serviço no Hospital Amaral Carvalho, em Jaú. Somente de Ourinhos, a prefeitura informou que transporta 15 pacientes/dia para tratamento de radioterapia em Jaú.

Como Deputado Estadual por São Paulo, preocupado com a saúde de nossa população, apelo à sensibilidade de Vossa Excelência em providenciar autorização para o uso desse equipamento pelo SUS, com a maior brevidade possível, que o caso requer.

Certo de poder contar com sua valiosa colaboração, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e consideração, mantendo nosso gabinete à sua disposição.

Atenciosamente,

RICARDO MADALENA

Deputado Estadual

Excelentíssimo Senhor
RICARDO JOSÉ MAGALHÃES BARROS
Ministro da Saúde
Esplanada dos Ministérios - Bloco G
Brasília-DF / CEP: 70058-900

manter Amis
e credenciar Ourinhos

Aparelho de radioterapia está sem uso na Santa Casa de Ourinhos

Hospital investiu R\$ 10 milhões e burocracia impede utilização. Ministério da Saúde diz que autorização depende das avaliações.

Do G1 Bauru e Marília

A Santa Casa de **Ourinhos** (SP) tem um equipamento que poderia salvar a vida de pacientes com câncer e precisam do tratamento de radioterapia, mas há um ano o processo burocrático atrapalha e deixa quem precisa do equipamento na mão.



Rosângela espera para fazer tratamento

(Foto: Reprodução / TV TEM)

O hospital tenta credenciar o equipamento no Ministério da Saúde para atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), mas até o momento não há data para isso acontecer.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que a autorização de funcionamento do equipamento depende das avaliações feitas por órgãos locais responsáveis e que para obter a habilitação, a Santa Casa de Ourinhos poderá integrar o serviço de radioterapia a um dos serviços oncológicos já habilitados na região.

O investimento foi de R\$ 10 milhões com a máquina que é de última geração e com a sala onde foi instalada. Tudo foi pago com recursos próprios. A capacidade de atendimento é de até 120 pacientes por dia, mas atualmente 15 são atendidos por meio de convênio médico e particular.

“Essa demora é grande, tem mais de um ano que nós estamos esperando. Nós estamos esperando ansiosamente para essa liberação. Vários pacientes nos procuram e eu não consigo dar uma data para que a gente consiga começar as atividades no serviço”, explica o responsável setor de oncologia da Santa Casa Norberto de Souza Paes.

saiba mais

- [Aposentado espera há quatro meses por medicamento para tratar câncer](#)
- [Projeto em Bauru arrecada lenços para mulheres com câncer](#)

Sem tratamento

Além da falta de equipamento em Ourinhos, a cozinheira Rosângela Souza Pedro também enfrenta a demora para começar o tratamento no Hospital Amaral Carvalho, em **Jaú**. Ela retirou

quatro nódulos da mama no final do ano passado, fez quimioterapia e, segundo ela, desde maio desse ano aguarda o início da radioterapia. “Direto a máquina de radioterapia quebra em Jaú. Não é só comigo. Vários pacientes estão sem tratamento.”

O Hospital Amaral Carvalho informou que a avaliação médica para realização da radioterapia na Rosângela ocorreu em junho deste ano e a paciente deverá iniciar o procedimento neste mês. Mas, segundo o médico oncologista Thiago Saldanha Rodrigues a demora para começar o tratamento já prescrito pode comprometer a saúde do paciente. “Se você não faz a radioterapia no tempo certo, o paciente não consegue ser operado. A doença progride e torna-se uma doença inoperável. Isso é um mal prognóstico para o doente que pode evoluir para óbito pela doença.” Como se não bastasse essa incerteza, Rosângela também tem pela frente a dificuldade de hospedagem em Jaú durante o tratamento, já que a viagem de 340 quilômetros de Ibirarema até lá seria muito desgastante. Em Ourinhos, a prefeitura informou que por dia transporta 15 pacientes que fazem radioterapia em cidades da região. “De viagem são três horas para ir e três horas para voltar. Você perde o dia todo”, reclama Rosângela.



Santa Casa de Ourinhos tem equipamento, mas não pode usar (Foto: Reprodução / TV TEM) .